

POLÍTICA NO BRASIL

“JOGO DO BAFO X VOTAR É UMA ILUSÃO?”

© Zero Hora: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/nilson-souza/noticia/2018/04/deveriamos-jogar-bafo-com-os-candidatos-as-proximas-eleicoes-cjge46rbh02t501qogjgq70d0.html>

[Obs. Tenho postado muitos *links* para textos importantes como este, mas vários *sites* vêm sendo cancelados (“volatilizados” no universo cibernético). Assim, visando garantir a preservação futura desta memória importante, o texto é copiado abaixo, mas recomendo acessar o *link* acima para ver a fonte original. Manfredo Winge]

Deveríamos jogar bafo com os candidatos às próximas eleições?

**Nosso grande desafio será encontrar figurinhas raras que possam nos
representar dignamente durante seus mandatos**

NÍLSON SOUZA

nilsonsouza@gmail.com

24/04/2018 - 17h34min Atualizada em 24/04/2018 - 17h34min

Assim como a garotada voltou a se reunir alegre e afletivamente para trocar **figurinhas da Copa**, um fenômeno analógico em tempos digitais, deveríamos também promover encontros coletivos de cidadãos para debater, selecionar e, talvez, até jogar bafo com os candidatos às próximas eleições.

Tite ainda não escalou o seu time para jogar na Rússia, nem o fizeram os treinadores das demais seleções, mas os cartolas da Fifa e os editores do álbum já lançaram os seus pré-candidatos – e estão faturando os tubos com a onda autocolante.

Colecionismo custa caro, mas é bem divertido. Política custa ainda mais – e não costuma ser nada divertida para quem elege governantes ineptos e desonestos. Porém, vai ter Copa, sim! E vai ter **eleições** também. Gostemos ou não, temos que nos ligar nos dois assuntos se quisermos participar de alguma forma do futuro imediato da nação.

Em relação ao futebol, registra-se uma irônica curiosidade: o Brasil é o campeão mundial de consumo de figurinhas da **Copa da Rússia**, seguido sabem de quem? Pois é, da Alemanha. Nossos meninos e meninas – além de pais, mães, avós, tios e adultos sem qualquer laço de parentesco com eles – estão envolvidos numa mobilização frenética de escambo, visível nas esquinas da cidade, nos shoppings, nas escolas, em lugares e circunstâncias improváveis. Nesse mercado de paixões esportivas, um Neymar, um Messi ou uma imagem brilhante alcançam altas cotações.

Na política, ocorre o contrário. Os eleitores continuam desencantados com os seus representantes e desconfiados em relação a qualquer pretendente a cargo público. Ainda assim, já temos mais de 20 pré-candidatos à Presidência da República – 15 deles, segundo recente investigação jornalística, respondendo a acusações judiciais que vão da corrupção à infração de trânsito. O retrospecto dos últimos ocupantes do principal posto da nação também não ajuda: dos cinco ex-presidentes vivos, um está preso, dois foram impichados e os outros dois também estão citados na delação da Odebrecht como beneficiários de recursos da propina.

Nesse contexto, nosso grande desafio para preencher o álbum obrigatório da política nacional será encontrar figurinhas raras que possam nos representar dignamente durante seus mandatos. Sei que é difícil, mas temos que acreditar que elas existem, ou que talvez estejam sendo moldadas no rastro da revolução ética representada pela Lava-Jato.

Dizem os psicanalistas que o colecionismo oferece aos indivíduos a oportunidade de controlar o pequeno mundo de sua coleção, já que ele não consegue controlar a realidade. O voto pode ser uma

ilusão semelhante, mas é a chance que todos temos de escolher livremente pessoas decentes para governar em nosso nome.

Que tal começar uma coleção de craques da virtude? Não estou sugerindo moralistas nem salvadores da pátria. Com esses também devemos ter os devidos cuidados. O que nos compete como cidadãos e eleitores, neste momento preocupante da vida nacional, é buscar informações confiáveis sobre os personagens da política.

Se deixarmos para decidir no jogo do bafo, correremos o risco de ter que engolir figurinhas repetidas e indesejadas.

Comentários & Réplicas

De: Manfredo Winge

Enviada em: segunda-feira, 30 de abril de 2018 18:28

Para: nilsonsoza@gmail.com

Cc: 'acir@senador.leg.br'; 'aécio.neves@senador.leg.br'; 'sen.airtonsandoval@senado.leg.br'; 'alvarodias@senador.leg.br'; 'ana.amelia@senadora.leg.br'; 'angela.portela@senadora.leg.br'; 'antonio.anastasia@senador.leg.br'; 'antonio.carlosvaladares@senador.leg.br'; 'armando.monteiro@senador.leg.br'; 'ataides.oliveira@senador.leg.br'; 'benedito.lira@senador.leg.br'; 'cassio.cunha.lima@senador.leg.br'; 'cidinho.santos@senador.leg.br'; 'ciro.noqueira@senador.leg.br'; 'cristovam.buarque@senador.leg.br'; 'dalirio.beber@senador.leg.br'; 'dario.berger@senador.leg.br'; 'davi.alcolumbre@senador.leg.br'; 'edison.lobao@senador.leg.br'; 'eduardo.amorim@senador.leg.br'; 'eduardo.braga@senador.leg.br'; 'eduardo.lopes@senador.leg.br'; 'elmano.ferrer@senador.leg.br'; 'eunício.oliveira@senador.leg.br'; 'fatima.bezerra@senadora.leg.br'; 'fernandobezerracolho@senador.leg.br'; 'fernando.collor@senador.leg.br'; 'fêixa.ribeiro@senador.leg.br'; 'garibaldi.alves@senador.leg.br'; 'gladson.cameli@senador.leg.br'; 'gleisi@senadora.leg.br'; 'helojose@senador.leg.br'; 'humberto.costa@senador.leg.br'; 'ivo.cassol@senador.leg.br'; 'jader.barbvalho@senador.leg.br'; 'joão.alberto.souza@senador.leg.br'; 'joão.capiberibe@senador.leg.br'; 'jorge.viana@senador.leg.br'; 'jose.maranhao@senador.leg.br'; 'josededeiros@senador.leg.br'; 'jose.pimental@senador.leg.br'; 'jose.serra@senador.leg.br'; 'katia.abreu@senadora.leg.br'; 'lasier.martins@senador.leg.br'; 'lidice.mata@senadora.leg.br'; 'lindbergh.farias@senador.leg.br'; 'lúcia.vania@senadora.leg.br'; 'magna.malta@senador.leg.br'; 'maria.carmo.alves@senadora.leg.br'; 'maria.suplicy@senadora.leg.br'; 'omar.aziz@senador.leg.br'; 'otto.alencar@senador.leg.br'; 'paulo.bauer@senador.leg.br'; 'paulopaim@senador.leg.br'; 'paulo.rocha@senador.leg.br'; 'pedrochaves@senador.leg.br'; 'raimundo.lira@senador.leg.br'; 'randolfe.rodrigues@senador.leg.br'; 'reginasouza@senadora.leg.br'; 'reguffe@senador.leg.br'; 'renan.calheiros@senador.leg.br'; 'roberto.muniz@senador.leg.br'; 'roberto.requiao@senador.leg.br'; 'robertorocha@senador.leg.br'; 'romario@senador.leg.br'; 'romero.juca@senador.leg.br'; 'ronaldo.caiado@senador.leg.br'; 'rose.freitas@senadora.leg.br'; 'sergio.petecao@senador.leg.br'; 'simone.tebet@senadora.leg.br'; 'tasso.jereissati@senador.leg.br'; 'telmariomota@senador.leg.br'; 'valdir.raupp@senador.leg.br'; 'vanessa.graziotin@senadora.leg.br'; 'vicentinho.alves@senador.leg.br'; 'waldemir.moka@senador.leg.br'; 'wellington.fagundes@senador.leg.br'; 'wildor.morais@senador.leg.br'; 'zeze.perrella@senador.leg.br'; 'Alessandra Fedeski'; 'Aristides Arthur Soffiati Netto (as-netto@uol.com.br); 'Carolina Bahia; 'Cláudia Laitano; 'David Coimbra; 'Eduardo Bueno; 'Francisco Marshall; 'Juremir Machado; 'Larissa Rosa (larissa.rosa@zerohora.com.br); 'Leila Gisele Krüger; 'Luís Fernando Verissimo; 'Lya Luft; 'Martha Medeiros; 'Mateus Bandeira; 'Nilson Souza; 'Paulo Germano (paulo.germano@zerohora.com.br); 'Percival Puggina; 'Rosane de Oliveira; 'Dep. Adão Villaverde (villaverde@al.rs.gov.br); 'Dep. Beto Albuquerque (dep.betoalbuquerque@camara.leg.br); 'Dep. José Fogaça; 'Dep. Margarida Salomão; 'Dep. Onix Lorenzoni (dep.onixlorenzoni@camara.leg.br); 'Dep. Osmar Terra (dep.osmarterra@camara.gov.br); 'Dep. Vieira da Cunha (dep.vieiradacunha@camara.gov.br); 'Sen. Alvaro Dias (alvarodias@senador.gov.br); 'Sen. Ana Amélia (ana.amelia@senadora.gov.br); 'Sen. Cristovam Buarque (cristovam@senador.gov.br); 'Sen. Paulo Paim (paulopaim@senador.gov.br); 'Ver. Adelf Sell; 'Ver. Valter Nagelstein

Assunto: NILSON SOUZA: JOGO DO BAFO X VOTAR É UMA ILUSÃO?

Prezado cronista Nilson Souza,
li a sua matéria transcrita acima; gostei muito.

De longa data venho me dedicando a sugerir soluções para problemas de nossa sociedade tomada de assalto por vândalos do andar de cima ao de baixo. Entre essas sugestões, destaco uma que aborda o assunto referente ao seu artigo e que é um problema fundamental das democracias, a saber: o voto consciente (povo esclarecido) e com conhecimento suficiente (informações fidedignas) dos candidatos. Apresento esta sugestão de forma sintética em meu *site* na página <http://mw.eco.br/zig/Sugestoes.pdf>, em tópicos transcritos a seguir:

[Encarte em 2/11/19 apresenta links de textos do e-mail enviado originalmente:

- **CRIAÇÃO DO PORTAL DOS CANDIDATOS:** http://mw.eco.br/zig/sug/POL_01_Portal.pdf
- **REVISÃO DO SISTEMA ELEITORAL:** http://mw.eco.br/zig/sug/POL_02_Rev_Sist_Eleit.pdf]

Cabe dizer que tais sugestões - enviadas, como neste e-mail, c/c para os senadores e vários outros políticos, jornalistas, colegas das geociências,... foram gestadas e apresentadas via *e-mails* há mais de 2 anos e postadas no *site* em 2017 quando haveria tempo de deslanchar a análise, programação testes e implementação de um portal tão simples e de custos irrisórios face a sua importância, ainda mais considerando que a área técnica de TI do TSE, capaz de deter *hackers* e invasores outros em nosso sistema de urnas essencialmente eletrônicas, está mais que habilitada para implementar um sistema de coleta, processamento e disponibilização de banco de dados tão simples, cercado de toda a segurança, em poucos meses.

Saudações e mais uma vez parabéns pelo seu artigo

Manfredo Winge - <http://mw.eco.br/zig/hp.htm> [confraria democrática do bom senso]

De: Luiz José HoMem D'el-Rey Silva

Enviada em: segunda-feira, 30 de abril de 2018 23:45

Para: Manfredo Winge

Cc: Marcia Abrahão Moura

Assunto: Re: ENC: NILSON SOUZA: JOGO DO BAFO X VOTAR É UMA ILUSÃO?

Meu Caro Manfredo:

Parabéns pelas sugestões que você apresenta sobre nossas eleições.

Gosto muito da eliminação da campanha eleitoral.

Apenas não creio, contudo, que precisamos limitar a presença dos políticos a 6 anos na função. Talvez devamos pensar um pouco mais sobre como fazer uma triagem pré-eleição entre quem poderia se candidatar a mais um período e quem estaria fora do jogo. De qualquer forma devemos tentar eliminar a carreira de político por mera falação.

Parabéns também ao cronista Nilson Souza. Informação é muito no mundo moderno, especialmente na política, se não valer quase tudo.

Forte abraço

Luiz D'el-Rey

De: Manfredo Winge
Enviada em: segunda-feira, 7 de maio de 2018 19:40
Para: 'Luiz José HoMem D'el-Rey Silva'
Assunto: RÉPLICAS: NILSON SOUZA: JOGO DO BAFO X VOTAR É UMA ILUSÃO?

Prezado D'el-Rey,

obrigado pela força que faz toda a diferença pra mim, pois pouca gente tem respondido com sugestões e críticas a essas propostas. Reconheço que algumas propostas como estas têm até sido reiteradas de forma cansativa.

Realmente, essas inócuas propagandas eleitorais (parece que é pra vender shampoo, né?) são a forma de fazer com que gente menos letrada tenha como única opção de escolher candidato a boniteza de um jingle ou de uma linda moça que insiste para votar em tal candidato.

A reeleição pura e simples é o foco da manutenção das raposas políticas ad eterno no poder. Esta busca do poder pelo poder permanente (e benesses decorrentes) é o foco principal de nosso carma maldito com esta corrupção desbragada. Olha, penso que seis anos de representação num cargo são mais que suficientes para cair fora por incompetência (sem votação) ou para ascender, digamos de vereador para deputado estadual e, assim, sucessivamente. O importante é que esses caras do legislativo – criador de leis e fiscalizador da execução - não se eternizem, criando quistos de sistemas de corrupção e de incompetência, nem tampouco abandonem sua obrigação de representante do povo para se tornar ministro ou diretor,... joguete de interesses espúrios.

Já no executivo, a sugestão é que sejam todos de carreira sem deputados e muito menos aspones na penumbra mandando. Só assim vamos ter projetos bem elaborados e chegando ao fim com sucesso.

Um bom ministro, diretor e até chefe deve ser selecionado pela reconhecida competência administrativa e técnica na área e por sempre atingir as metas com eficiência, por sempre brigar para que os projetos de sua instituição sejam bem planejados, elaborados e executados e cheguem ao fim com sucesso total. Em consequência, os bons serão naturalmente reconduzidos quantas vezes forem necessárias ou até elevados nos cargos de chefia, direção e de ministro.

Caro amigo, espero que tudo esteja bem com voismecê e família nessa Brasília maravilhosa.

Abraço

Manfredo

De: Luiz José HoMem D'el-Rey Silva
Enviada em: terça-feira, 8 de maio de 2018 10:25
Para: Manfredo Winge
Assunto: Re: RÉPLICAS: NILSON SOUZA: JOGO DO BAFO X VOTAR É UMA ILUSÃO?

Caro Manfredo:

Conte sempre, farei o possível visando participar, mas nem sempre é possível devido ao tempo. Agora que você esclareceu sua posição estou 100% de acordo: após seis anos o político teria que estar preparado para um vôo mais alto (vereador para deputado, etc) ou teria que sair do barco. Nada de carreirismo. Certíssimo.

A propaganda tem que acabar, sem dúvida.

Quanto a cargos no Executivo, minha experiência profissional é grande (como a sua também). Concordo plenamente. No passado já foi até melhor, já tivemos menos politicagem. Continuamos tendo ótimos gestores, senão o barco já teria afundado, mas o percentual do que parece ser gente indicada por mera ligação político-partidária cresceu muito na última década.

Em 1997 estive em Berlim para um encontro científico. O nosso colega Detlef, alemão como você sabe, lá estava também. Impressionado com as balas da 2a. Guerra Mundial nas paredes das casas e edifícios da Berlim oriental, recém incorporada naquela época, perguntei ao Detlef como a Alemanha conseguiu se reerguer após a devastação incrível registrada em fotografias, filmes e livros que já vi e revi várias vezes.

Detlef só falou uma frase: do segundo escalão de governo para baixo só existem técnicos nos órgãos da governança, não importa o quanto mudem os governos, os técnicos continuam tocando o país. Só falou isto.

Grande abraço, do amigo

Luiz D'el-Rey

De: Manfredo Winge [mailto:mwinge@terra.com.br]
Enviada em: terça-feira, 8 de maio de 2018 19:25
Para: 'Luiz José HoMem D'el-Rey Silva'
Assunto: Comments & Replies: NILSON SOUZA: JOGO DO BAFO X VOTAR É UMA ILUSÃO?

Muito bom amigo; boas observações.

E como todas as boas críticas e ponderações estas também irão para o site do bom senso em http://mw.eco.br/zig/emails/PARA_REFORMA_POLITICA.pdf

(como de costume, já estou enviando este para alguns dos nossos caros colegas do IG/UnB em c/co)

Abraço

Manfredo

From: Ellen Bisconti
Sent: Tuesday, May 01, 2018 7:38 AM
To: Manfredo Winge
Subject: Re: NILSON SOUZA: JOGO DO BAFO X VOTAR É UMA ILUSÃO?

Manfredo, decidi analisar o "jogo do bafo" fora do contexto do artigo, mas, ao mesmo tempo sem sair do tema. Ele pode ser o passatempo, ou, como preferi, jogo no sentido de manha, astúcia, característica quase que inerente a políticos brasileiros. Cada um com seu tipo de bafo, geralmente fétido. Já escolhi o candidato com o bafo bem mais suportável. A Pragmática, ramo da Linguística que se ocupa das palavras, nos mostra como as traduções não se referiam exatamente ao sentido da palavra em outro idioma. Um exemplo é "please", que traduzimos por "por favor". Em Inglês vem do verbo "agradar". Bafo em Inglês seria *breath*. O americano usa muito a expressão "*a breath of fresh air*". Um bafo de ar fresco? Espero que os novos políticos eleitos sejam não um bafo, mas uma lufada de ar puro nas assembleias. Lembra da Pragmática? Bafo geralmente é quente, não fresco. Escolhi o adjetivo puro. Traduções são muito pessoais. Como tradutora juramentada sei muito bem disso.

Quanto à pergunta após o X (versus), desde 1989 nos iludimos, achando que finalmente teríamos *a breath of fresh air*. Votaram num caçador de marajás e o resto é silêncio.

Para que não se torne outra ilusão malfadada, TODOS os brasileiros devem renovar os quadros das assembleias. Entretanto sempre haverá os que trocam o voto por uma cesta básica. Outros vão votar pela "tradição" do candidato nos arredores.

É. A proposição do Nilson Souza continuará uma incógnita até que as urnas sejam abertas. Sou otimista e penso que as assembleias receberão políticos mais confiáveis, dispostos a exercerem sua função e não se tornarem políticos profissionais. *A breath of fresh air!*

Abraço.

Voltar para: [SITE](#) ou [Para Reforma Política](#)



ENVIE SEUS COMENTÁRIOS

Caro internauta. A sua participação com comentários, sugestões, **críticas**... é sempre bem vinda e poderá ser postada, **caso o texto**, coerente com o assunto abordado, tenha redação adequada a um *forum* de debates pautado no bom senso - clique na caixa de correio e envie, indicando o assunto como título do texto e torne-se um confrade da CONFRARIA DEMOCRÁTICA DO BOM SENSO - CLIQUE [*Para informar ou cancelar seu endereço de e-mail*](#)

Para localizar qualquer assunto ou nome pressione 'Ctrl' e 'F' simultaneamente e digite parte da palavra procurada no quadro que se abre